



São Cristóvão Saúde investe em impressora 3D de alta performance para otimizar manutenção e assistência hospitalar



Dando continuidade ao compromisso mútuo com a inovação tecnológica, o Grupo São Cristóvão Saúde anuncia a aquisição de sua primeira impressora 3D de alta performance, voltada à otimização dos processos de manutenção de equipamentos biomédicos e ao desenvolvimento de novas soluções na área da saúde. De tecnologia internacional, o modelo americano H2C da Bambu Lab foi desenvolvido para operar em ambientes de produção que demandam repetibilidade, controle térmico avançado, versatilidade multimaterial e estabilidade em impressões complexas.

Fique por dentro do que acontece no Grupo São Cristóvão Saúde!

Considerada o mais recente avanço tecnológico do mercado, viabiliza a fabricação de componentes para dispositivos assistenciais antes descontinuados ou dependentes de reposição externa. Com isso, o departamento aplica a reengenharia de peças e amplia a disponibilidade dos equipamentos, garantindo a continuidade da assistência. A nova aquisição também otimiza custos operacionais ao internalizar a produção de forma ágil, segura e com rigoroso controle de qualidade. Além do suporte técnico imediato ao setor de Engenharia Clínica, a Instituição já avança em estudos de viabilidade para o desenvolvimento de dispositivos personalizados voltados diretamente ao cuidado e à reabilitação do paciente.



Impressora 3D durante processo de produção

Para garantir a qualidade das entregas, a Engenharia Clínica utiliza diferentes materiais de acordo com a necessidade de cada peça. O PLA é o escolhido para a criação de protótipos e modelos de teste. Já o PETG é aplicado em peças que precisam ser mais robustas para o uso diário. Para situações que exigem maior resistência ao calor ou exposição externa, utiliza-se o ASA (ABS com maior resistência a Luz UV). Além desses, novos materiais estão sendo testados para ampliar as soluções oferecidas pela H2C.

“Nossa impressora 3D é altamente precisa para criar peças de reposição personalizadas e componentes estruturais à eficiência operacional, reduzindo o tempo de inatividade dos equipamentos e diminuindo custos em até 99,5%.

Fique por dentro do que acontece no Grupo São Cristóvão Saúde!

Alinhado a isso, nosso time de Engenharia Clínica participa ativamente de grandes eventos do setor, como a ExpoPrint e a FEIMEC, expandindo conhecimento em reengenharia e biomateriais voltados à saúde”, declara o Gerente de SADT do Grupo, Wagner Lacerda.

Com capacidade para produzir itens que variam de 10 milímetros até 30 centímetros, o equipamento já entregou diversos resultados, entre eles o suporte para o monitor de nível de consciência Conox. Este dispositivo é essencial para que o anestesista acompanhe, com rapidez e clareza, os níveis de consciência e dor do paciente durante as cirurgias. De acordo com a Engenharia Clínica, a eficiência econômica do projeto é substancial e, nesse caso, gerou uma economia de 98,95% e mantendo o rigoroso padrão de qualidade exigido. Já o tempo de fabricação é dinâmico, variando de alguns minutos a horas, dependendo da complexidade e tamanho da peça.



H2C gera economia de 98,95%, mantendo o rigoroso padrão de qualidade exigido

Para assegurar a precisão de cada componente, o processo segue algumas etapas. Primeiro, é desenvolvido um protótipo para validar encaixes e dimensões. Em seguida, a peça passa por testes de resistência, que simulam suas condições reais de uso. Esse cuidado permite que o equipamento suporte as cargas e/ou tratamentos necessários, garantindo total segurança em sua utilização.

Fique por dentro do que acontece no Grupo São Cristóvão Saúde!

Até o momento, a tecnologia já beneficiou setores estratégicos do Grupo, como o Centro Oftalmológico, Pronto-Socorro, Centro Cirúrgico e o Centro Endogástrico (CEGAV), com a produção de suportes e acessórios especializados. O objetivo é expandir essa solução, abrangendo novas áreas e necessidades.

“Com a impressão 3D, elevamos o patamar da nossa engenharia para focar no que mais importa: a segurança e o cuidado com o paciente. Essa tecnologia nos permite unir eficiência operacional e tratamento sob medida, consolidando a visão de futuro e inovação do nosso Grupo. Agradeço ao Engenheiro Wagner Lacerda, por liderar esse importante marco em nossa Instituição”, finalizou o Presidente/CEO do São Cristóvão Saúde, Presidente da Santa Casa de Francisco Morato, Vice-Presidente da ACSP, Vice-Presidente da FBAH e Diretor Financeiro da Fehosp, Eng^o Valdir Pereira Ventura.

Fique por dentro do que acontece no Grupo São Cristóvão Saúde!